

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA



Relatório das Práticas Colaborativas em Sala de Aula

Ano Letivo 2025/2026

RELATÓRIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SALA DE AULA

ANO LETIVO 2025/2026

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II. ANÁLISE POR DEPARTAMENTO CURRICULAR	4
1. Departamento Científico-Natural (DCN)	4
2. Departamento de Expressões	4
3. Departamento de Línguas	5
4. Departamento do 1.º Ciclo	5
III. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO	6
1. Estratégias e Atividades	6
2. Ambientes de Aprendizagem	6
3. Comunicação	6
IV. EVIDÊNCIAS DE SUCESSO E PONTOS FORTES	7
V. CONSTRANGIMENTOS E PROPOSTAS DE MELHORIA	8
VI. CONCLUSÃO	9

I. INTRODUÇÃO

O plano de supervisão pedagógica implementado no Agrupamento de Escolas João de Meira durante o ano letivo de 2025/2026, designado "Práticas Colaborativas em Sala de Aula", consolidou-se como um processo formativo e reflexivo de elevada relevância pedagógica. Através da observação entre pares, da partilha de metodologias e da articulação interdisciplinar, a iniciativa promoveu o desenvolvimento profissional docente e a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Os resultados globais indicam um balanço extremamente positivo em todos os departamentos curriculares envolvidos (Científico-Natural, Expressões, Línguas e 1.º Ciclo). Destaca-se a promoção de ambientes de aprendizagem dinâmicos, o uso eficaz de tecnologias digitais e a capacidade de adaptação das estratégias às necessidades específicas das turmas. Embora tenham surgido alguns constrangimentos logísticos, as evidências de sucesso superaram amplamente as áreas identificadas para melhoria.

II. ANÁLISE POR DEPARTAMENTO CURRICULAR

1. Departamento Científico-Natural (DCN)

As atividades neste departamento curricular decorreram durante o primeiro e segundo períodos, incidindo na Matemática, Ciências Naturais e articulação interdisciplinar.

- **Subdepartamento de Matemática e Ciências Naturais:** Realização de aulas com balanço positivo, caracterizadas por uma comunicação clara, domínio científico e pedagógico, e promoção da participação ativa dos alunos.
- **Articulação Interdisciplinar (Grupo 300):** Destacou-se o trabalho realizado no Estabelecimento Prisional, articulando competências tecnológicas (Microsoft Excel e processadores de texto) com a conjugação verbal e a organização bibliográfica.
- **Limitações:** A indisponibilidade horária e a elevada carga letiva impediram a participação prevista de algumas docentes.
- **Sugestão de Melhoria:** Reforçar a regularidade das atividades colaborativas entre diferentes áreas científicas.

2. Departamento de Expressões

Este departamento curricular evidenciou um forte empenho no trabalho colaborativo, com foco na partilha de saberes e experiências acumuladas ao longo do tempo.

Áreas Envolvidas	Observações Relevantes
Educação Especial	Foco na supervisão pedagógica e metodologias diversificadas.
Educação Física / Educação Musical	Articulação prática e observação entre pares em datas específicas entre janeiro e maio de 2026.
Educação Visual / Educação Tecnológica	Inviabilidade de supervisão pedagógica devido à inexistência de coadjuvações e horários coincidentes.

A reflexão final do departamento sublinha que a observação crítica contribuiu para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e para o fortalecimento da cooperação docente.

3. Departamento de Línguas

O projeto abrangeu diversos ciclos de ensino e contextos específicos, incluindo a Educação Especial e o Estabelecimento Prisional.

- **Indicadores de Sucesso:** Foram realizadas 10 observações de aulas focadas em estratégias, ambientes de aprendizagem e comunicação.
- **Inovação (Interculturalidade):** Introdução de novos indicadores de observação — "Respeito pelo Outro" e "Interação com o Outro" — motivada pela receção de alunos da Guiana Francesa (Programa Erasmus+).
- **Desafios:** Necessidade de adaptar pares pedagógicos devido a mudanças de horário e ausências por motivos de saúde.
- **Sugestão Estratégica:** Proposta para que a reciprocidade na observação deixe de ser obrigatória, permitindo apenas uma observação por par.

4. Departamento do 1.º Ciclo

Este departamento apresentou a maior adesão quantitativa, com 26 docentes envolvidos, 15 pares pedagógicos e um total de 35 observações realizadas.

- **Abrangência:** As aulas (50 minutos) nas disciplinas Português, Matemática e Estudo do Meio, desde o Pré-escolar ao 4.º ano.
- **Metodologias:** Utilização de metodologias ativas, trabalho colaborativo e integração de ferramentas digitais (Hypatiamat, Wordwall e Escola Virtual).
- **Reflexão:** Os docentes aderiram de forma voluntária e entusiasta, elaborando instrumentos de avaliação e estratégias em conjunto.

5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

O projeto abrangeu diferentes ciclos de ensino.

- **Indicadores de Sucesso:** Foram realizadas 4 observações de aulas focadas em estratégias, ambientes de pedagogia, aprendizagem e comunicação.
- **Metodologias:** Utilização de pedagogias ativas, trabalho colaborativo e em grupo.
- **Desafios:** Necessidade de adaptar pares pedagógicos devido aos horários.

III. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO

As práticas colaborativas estruturaram-se em três áreas fundamentais, todas validadas positivamente durante as observações:

1. Estratégias e Atividades

- Implementação de metodologias ativas e estimulantes da autonomia.
- Adequação das atividades às aprendizagens essenciais.
- Diferenciação pedagógica para responder a diferentes ritmos de trabalho.

2. Ambientes de Aprendizagem

- Criação de atmosferas de respeito, empatia e segurança.
- Uso de ambientes digitais/híbridos.
- Gestão eficaz do espaço da sala de aula e interação constante com os alunos.

3. Comunicação

- Explicitação clara e perceptível de conteúdos e tarefas.
- Estímulo à curiosidade e entusiasmo pela aprendizagem.
- Fornecimento de feedback construtivo e reforço positivo.

IV. EVIDÊNCIAS DE SUCESSO E PONTOS FORTES

A síntese dos relatórios identifica múltiplos aspetos positivos transversais às práticas observadas:

- **Domínio Científico e Pedagógico:** Docentes demonstraram segurança nos conteúdos e flexibilidade para ajustar estratégias conforme as dúvidas dos alunos.
- **Envolvimento dos Alunos:** Elevados níveis de motivação, participação ativa em diálogos e interesse por novos conteúdos.
- **Integração Tecnológica:** Uso pertinente de computadores pessoais, vídeos explicativos (ex: "A professora Zita explica"), podcasts sobre o corpo humano e plataformas de gamificação.
- **Inclusão e Diferenciação:** Gestão cuidada de alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamentais, garantindo apoio individualizado.
- **Relação com o Quotidiano:** Capacidade de relacionar conteúdos curriculares com as vivências e o dia a dia dos alunos.

V. CONSTRANGIMENTOS E PROPOSTAS DE MELHORIA

Apesar do sucesso geral, foram identificados pontos que requerem atenção futura:

1. **Gestão do Tempo:** Identificada como uma das poucas dificuldades nas abordagens efetuadas em sala de aula.
2. **Flexibilidade de Horários:** A carga letiva e a coincidência de horários foram os principais obstáculos à realização de mais observações, particularmente nos departamentos de Expressões e Científico-Natural.
3. **Natureza da Reciprocidade:** A sugestão do Departamento de Línguas para flexibilizar a obrigatoriedade da observação mútua visa otimizar a logística do projeto.
4. **Regularidade:** Necessidade de reforçar a frequência de atividades que promovam a articulação entre diferentes departamentos científicos.

VI. CONCLUSÃO

As Práticas Colaborativas em Sala de Aula afirmaram-se como um pilar de inovação pedagógica no Agrupamento de Escolas João de Meira. Esta iniciativa permitiu uma análise crítica e construtiva da prática docente, resultando em aprendizagens mais significativas para os alunos e num fortalecimento da cultura de colaboração entre pares. O modelo colaborativo/formativo adotado provou ser eficaz na promoção do sucesso educativo e na otimização da ação pedagógica.

Regista-se, contudo, que o Departamento de Ciências Sociais e Humanas apenas se realizou a partilha de práticas pedagógicas prevista no âmbito desta iniciativa no subdepartamento de EMRC. Os subdepartamentos de História e Geografia, consideraram que não houve condições para a realização de tais práticas devido à realização sistemática de coadjuvações onde já se verifica uma partilha de práticas pedagógicas, ao qual acresce a incompatibilidade de horários.

Por outro lado, importa salientar que o Departamento do 1.º Ciclo evidencia já uma apropriação consolidada do modelo de partilha de práticas pedagógicas, refletindo a experiência acumulada ao longo da sua implementação. O departamento consegue identificar de forma clara os resultados relevantes alcançados, designadamente ao nível da melhoria das práticas letivas, do desenvolvimento profissional dos docentes e do impacto positivo nas aprendizagens dos alunos, constituindo-se como uma referência na consolidação desta dinâmica colaborativa.

Guimarães, 22 de julho de 2026.

O Diretor

Assinado por: **António Martins de Sousa Bessa**
Num. de Identificação: 09801388

